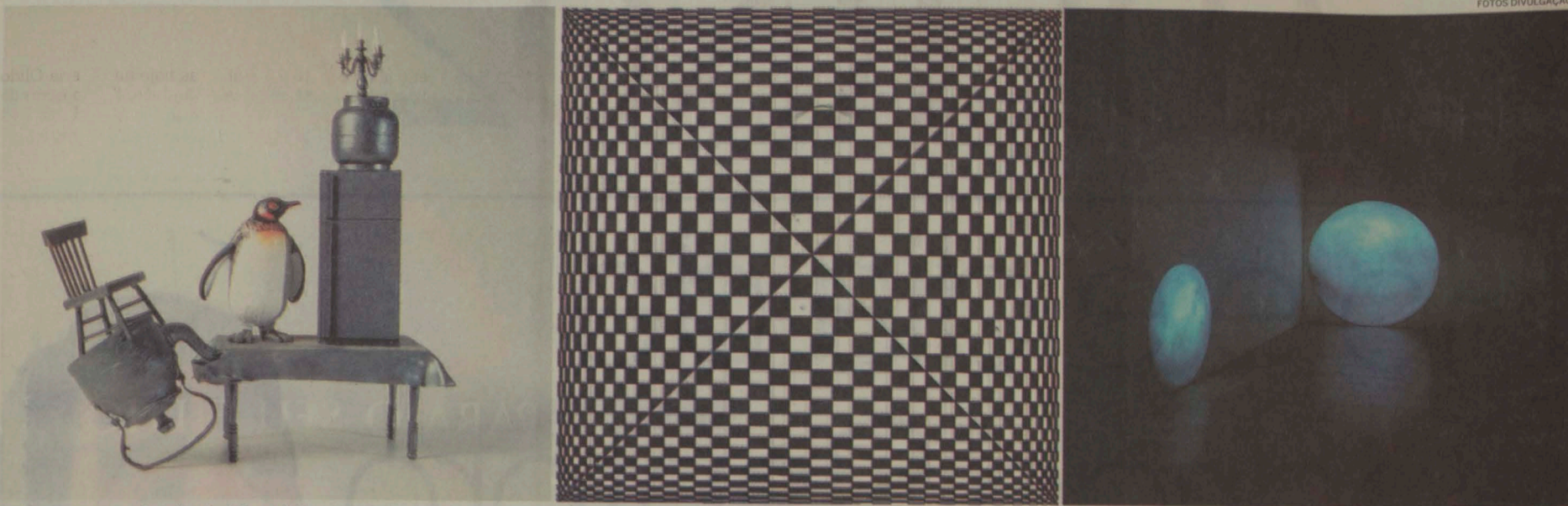


Visuais Destaque:



TRÊS SEGMENTOS - Detalhe de A Casa, feita com miniaturas por Jeanete Musatti; o efeito óptico no quadro de Luiz Sacilotto, no bloco das Ilusões; e a instalação Lunar, de Regina Silveira, no labirinto da Vertigem

Brincadeiras sérias com a obra de arte

O evento *Homo Ludens*, no Itaú Cultural, analisa filosoficamente o tema lúdico, usando só artistas brasileiros

Camila Molina

Muita gente fica sem saber o que exatamente quer dizer a palavra lúdico - e, assim, cada um a entende de uma maneira. Brincadeiras, brinquedos, jogos são idéias recorrentes em torno da palavra, mas, então, surge a pergunta: como seria uma exposição em torno do lúdico? Cheia de jogos e brinquedos? É o caminho, mas a mostra *Homo Ludens - Do Faz-de-Conta à Vertigem*, no Itaú Cultural, com curadoria de Denise Mattar, trata diversas instâncias do tema por meio das artes plásticas, usando obras feitas do começo do século 20 até hoje por muitos dos importantes artistas brasileiros.

Como diz a curadora, o lúdico pode ser tema tratado pelas vertentes psicológica e pedagógica, mas ela escolheu a da estética filosófica. A idéia de arte como jogo; o termo *Homo Ludens* (homem que brinca), de 1934, de Huizinga; e os quatro tipos de jogos (combate, sorte, imitação e vertigem) presentes nas análises do francês Roger Caillois foram as bases para o conceito da mostra. "Ritmo, proporção, espaço, essas são designações que cabem tanto para a arte quanto para o jogo. Essa é uma exposição para as pessoas brincarem, ela mostra uma arte que sai do quadro e vai ficando cada vez mais participativa", diz Denise. Preocupada em "não cair no piegas", afirma

que fez uma mostra com atrativos, mas com fio conceitual, maneira de o público cada vez mais formar seu olhar para a arte. O evento ainda conta com atividades em outras áreas.

PROGRAMAÇÃO AINDA INCLUI ATIVIDADES DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS

A exposição é composta por quatro núcleos. O primeiro deles, *Faz-de-Conta*, é o das representações do real. Numa das telas mais antigas, de Francisco Aurélio de Figueiredo Melo, um menino brinca e na de Orlando

Teruz, outro está com seu papagaio. Há ainda um conjunto de quadros modernistas (as cirandas nas obras de Pancetti e Milton Dacosta), e há também os contemporâneos - os pássaros em madeira de Efrain de Almeida, o realejo de Rosana Palazyan. Em cada um dos núcleos há brinquedos relacionados a cada um dos conceitos. Nesse primeiro está uma vitrine com bonecas e outros objetos que aparecem nos quadros e obras. O segundo núcleo é o das *Travessuras*, com trabalhos que carregam viés crítico e até sutilmente maldoso. Flavio de Carvalho abre o grupo e há também uma boneca que mostra a língua, de Márcia X; e a bela instalação *A Casa*, de Jeanete Musatti.

Em outro piso está o bloco *Ilusões e Sensações*. Começa com obras de concretistas que tomam o caminho da Op Art - nos campos bi e tridimensional - e aí é o olho que participa das obras. Sacilotto, Weissmann, Leon Ferrari e o tapete feito com peças de dominó de José Patrício dividem o espaço com jogos de tabuleiros. Depois, estão as obras que exploram os cinco sentidos como o bicho de Lygia Clark, o *Excitável* de Servaldo Esmeraldo, a caixa com luvas de Cildo Meireles e a instalação *Narizes e Línguas*, de Lygia Pape. Nesse segmento há múltiplos para o público brincar. E os *Amassadinhos* de Celeda Tostes convidam o espectador a trabalhar o barro.

E, por fim, está o núcleo da *Vertigem*, um labirinto com instalações "que destroem a estabilidade da percepção", feitas por Marcos Chaves, Regina Silveira, Ana Maria Tavares, Lygia Pape, Amelia Toledo, Carlos Azambuja e de Rejane Cantoni e Daniela Kutschat. Termina com jogos de videogame trancados em vitrines, porque nessa mostra o que se pode usar e brincar são as obras de arte, diz Denise. ●

► Serviço
Homo Ludens - Do Faz de Conta à Vertigem. Curadoria: Denise Mattar. Cenografia: Guilherme Isnard. Itaú Cultural. Av. Paulista, 149, metrô Brigadeiro, tel. 2168-1776. Abertura hoje, às 19h30



Paço, Venosa e Nitsche com novas exposições

Na cidade, mostras abrem espaço para diversas mídias



VIDEO E DESENHO - Cena de *homem.estrada.rio*, de Marcellvs L., no Paço, e obra de Angelo Venosa

O Paço das Artes apresenta para o público sua programação de outubro dedicando seu espaço para *Vorazes, Grotescos e Malvados*, mostra coletiva com curadoria de Christine Mello; videoinstalação do mineiro Marcellvs L. como parte do programa Temporada de Projetos 2005; exposição de fotografias de Marga Puntel; e exibição de trabalhos realizados nas oficinas do Festival de Arte de Serrinha, ministradas por diversos artistas plásticos: Sandra Cinto, Carlos Fajardo, Caio Reiszewitz, Dudi Maia Rosa, Lucas Bambozzi, Bené Fonteles, Fernando Limberger, Luiz Hermano e Ronaldo Fraga. A curadoria da mostra é de Fábio Delduque.

Quando o vídeo *man.road.river* do cineasta e artista Marcellvs L. ganhou neste ano o grande prêmio do Festival Internacional de Curtas-Metragens de Oberhausen, na Alemanha, seu trabalho foi considerado "brilhante e minimalista". Neste último adjetivo, nada mais certo: no vídeo, aqui intitulado *homem.estrada.rio* ou 0778, um

homem atravessa um rio, sai caminhando e só isso. "Uma simples, quase banal, mas incisiva e profunda operação de deslocamento", como escreve Fernando Oliva no texto que acompanha a mostra, "as transformações que acontecem no tempo e no percurso - ou melhor, pelo tempo e por meio do percurso - são a matéria pulsante de que se utiliza o artista".

Já *Vorazes, Grotescos e Malvados*, que como diz a curadora, "discute problemas de valor e postura em práticas de vida e práticas artísticas", é uma mostra que a cada semana se transforma com novos trabalhos no espaço fixo. São obras que "dizem respeito a processos de degeneração e violência social". Participam Carlo Sansolo e Erika Fraenkel, Dora Longo Bahia acompanhada de grupo de artistas - entre os integrantes, exibem nesta semana Paula Garcia, Andreza Valentin, Naiah Mendonça, Ana Elisa Carramichi e Thais Albuquerque, Luiz Duva, Marcelo Cidade e Spetto.

No circuito de galerias de arte, um destaque é a mostra *Desenhos*, de Angelo Venosa, na Marília Razuk. Apesar do título, o artista, escultor paulista que vi-

ve no Rio desde 1974, expõe em São Paulo uma série de oito obras deste ano que não são desenhos sobre papel como se poderia pensar, mas recortes em chapas metálicas que têm como base de investigação sobre a fragmentação do corpo, projeto iniciado em 1994.

E na Multipla de Arte, Marcello Nitsche apresenta na exposição *Alegres Saudações* 26 obras inéditas entre esculturas, maquetes - da série *Pinceladas Tridimensionais* e pinturas como comemoração de 40 anos de carreira. ● C.M.

► Serviço
● Exposições no Paço. Paço das Artes. Av. da Universidade 1, Cidade Universitária, 3813-3627. 11h30/19h (sáb. e dom., 12h30, 17h30; fecha 2.ª). Grátis. Até 29/10
● Angelo Venosa. Marília Razuk Galeria de Arte. Av. 9 de Julho, 5.719, loja 2 (entrada pela R. Jerônimo da Veiga, 62). 3079-0853. 10h30/19h (sáb., 11h/14h; fecha dom.). Grátis. Até 8/11
● Marcello Nitsche. Multipla de Arte. Av. Morumbi, 7.986. 5041-0157. 10h/19h (sáb., 10h/14h; fecha dom.). Grátis. Até 5/11

2o care in concert

Orquestra de Câmara de Mantova

Regência e piano solista - Gianluca Cascioli

18 de outubro - 21h00
Teatro Cultura Artística

Programa:
"A Música de Wolfgang Amadeus Mozart"
Sinfonia em Mi bemol Maior, K.16
Allegro Molto, Andante, Presto
Concerto em ré menor para Piano e Orquestra, K. 466, n.º 20
Allegro, romance, Rondó
Concerto em Dó Maior para Piano e Orquestra, K. 467, n.º 21
Allegro Maestoso, Andante, Allegro Vivace

* O valor integral do seu ingresso será encaminhado aos programas sociais da CARE Brasil.

Produção
SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Ingressos
Teatro Cultura Artística
Ou pelo tel.: 11 3258-3344
Informações: www.care.org.br

Apoio:
ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

Patrocínio:
BANCO REAL
ABN AMRO